

EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CORES, SONS E TEXTURAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Flávia Chaves Cabral¹

RESUMO

O presente relato de experiência detalha uma sequência de atividades imersivas, conduzidas com crianças de um ano em uma creche da rede municipal de ensino do Recife- PE. A proposta pedagógica explorou as ricas práticas artísticas e culturais dos povos originários, integrando seus saberes ancestrais ao cotidiano dos bebês. Almejou-se, como objetivo geral, fomentar a curiosidade inata e proporcionar vivências sensoriais significativas através do contato com essa herança cultural. Os objetivos específicos delineados para esta jornada foram: estimular o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina e da criatividade; cultivar o respeito e a conexão com a natureza; proporcionar a experimentação de uma paleta diversificada de cores, texturas e sabores; e aguçar a percepção auditiva, a atenção e a capacidade de concentração dos pequenos. A fundamentação teórica do projeto reside na Política de Ensino da Rede Municipal de Recife (2021), na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) e na obra Pressupostos teóricos- metodológicos e políticos da cidadania dos bebês- contribuições de Flúvia Rosemberg (2022). Como resultados, observou-se o engajamento vibrante das crianças principalmente através da intensa exploração sensorial, da descoberta ativa e da expressividade corporal, revelando a poderosa sinergia entre materiais naturais e saberes tradicionais no contexto da educação infantil.

Palavras-chave: Experiência Sensorial, Educação Infantil, Povos Originários.

¹ Graduada pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Intervale - MG,
flaviachavescabral@gmail.com;

